



APOIO NO ÂMBITO DO SISTEMA DE INCENTIVOS - NÚCLEOS DE I&D EM CO-PROMOÇÃO

Designação do projeto: EcOffshorBE - Eco Offshore Built Environment

Código do projeto: NORTE-01-0247-FEDER-037417

Objetivo principal: OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção: Norte

Entidades beneficiárias:

CiviTest - Pesquisa de Novos Materiais para a Engenharia Civil, Lda.

Universidade do Minho

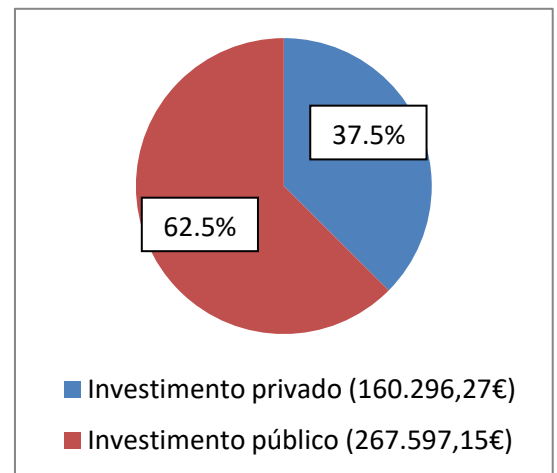
Data de aprovação: 20-09-2018

Data de início: 23-11-2018

Data de conclusão: 22-11-2021

Custo total elegível: 427.893,42 Euros

Apoio financeiro total (FEDER): 267.597,15 Euros



Síntese do Projeto:

O projeto EcOffshorBE tem como objetivo a criação de um Núcleo de I&D em copromoção entre a Civitest (entidade líder) e a Universidade do Minho (representada pelos Departamentos de Biologia, Eletrónica Industrial, Engenharia de Polímeros e Engenharia Civil). Esta nova estrutura colaborativa tem como principal objetivo o reforço das competências internas da Civitest e da UMinho na área de I&D com vista ao futuro desenvolvimento (no pós-projeto) de materiais de matriz cimentícia de elevado desempenho (mais duráveis e eco-sustentáveis) para a engenharia e construção offshore associadas à produção de energia. Ao firmar uma parceria estratégica de médio e longo prazo, estas entidades pretendem reunir as condições necessárias/adequadas para um planeamento conjunto de projetos que permitirão (fora do âmbito do presente projeto) o desenvolvimento de novos produtos e ao alcance de avanços científicos e tecnológicos significativos, alavancados, neste projeto, pela partilha, mobilidade e intercâmbio de recursos, e pela promoção da transferência e partilha de tecnologia e conhecimentos entre as entidades. Em particular, o Núcleo pretende estudar os problemas associados à exposição ambiental marítima do betão aplicado em estruturas offshore (sobretudo de produção eólica), nomeadamente a diminuição da sua resistência mecânica devido aos fenómenos físico-químicos que se desenvolvem na sua micro-estrutura, levando à diminuição do seu ciclo de vida, o que exige avultados custos de manutenção, limitando, por isso, a sua competitividade. Esta situação contribui para a ainda muito reduzida exploração do potencial do Mar na produção de energia (i.e., parques eólicos offshore), uma área de particular interesse para a especialização inteligente do País e da Região Norte, em particular.

